

The philatelic piece dedicated to Lagoa dos Patos seeks to represent this complex interaction between geography and navigation. Elements such as the integrated lagoon system, its role as a navigation route and the coastal vegetation come together in a visual narrative that conveys the grandeur and uniqueness of this environment.

A synthesis of natural and human forces, Lagoa dos Patos remains a vital axis of southern Brazil, bearing witness to the enduring relationship between knowledge of the environment and the development of maritime and inland activities, reaffirming its strategic role in the national context and in shaping Brazil's maritime identity.

Mario da Silva Santos Neto
Lieutenant Commander - Hydrographer

Lake Paranoá – Urban Integration, Nature and Identity
of Brasília

Created in 1959 by damming the waters of the Paranoá River, Lake Paranoá is one of the most important geographical, environmental, and cultural landmarks of Brasília. Conceived as part of the urban planning project for the new capital, the lake was designed to help moderate the region's climate, enhance the urban landscape, and provide spaces for leisure, social interaction, and sustainable development.

With a surface area of approximately 48 square kilometers, its waters extend around several areas of the city and establish a unique relationship between nature and architecture. Along its banks are residential areas, parks, marinas, clubs, and important monuments, forming a landscape that integrates Lucio Costa's modernist vision with Oscar Niemeyer's architectural legacy.

Its importance goes beyond the environmental and urban planning functions that motivated its creation. The lake's shores are home to symbols of the federal capital, such as the JK Bridge, the Alvorada Palace, and the Dom Bosco Hermitage, composing a landscape of recognized scenic and cultural value. By reflecting monuments that represent the history and identity of Brasília, Lake Paranoá has consolidated itself as a meeting point between heritage, tourism, and daily life, becoming one of the most representative postcards of contemporary Brazil.

Lake Paranoá also plays essential environmental roles. Its ecosystem supports various species of fish, aquatic birds, and vegetation characteristic of the Cerrado biome, contributing to the conservation of biodiversity and the ecological balance of the region. Over the last few decades, environmental monitoring and restoration programs have strengthened its status as a benchmark in water resource management in urban environments.

The waters of Lake Paranoá are also the setting for sporting and recreational activities, such as yachting, rowing, canoeing and other nautical sports, which reinforce its contribution to the quality of life of the inhabitants and visitors of the federal capital.

The stamp dedicated to Lake Paranoá seeks to represent the harmony between urban planning, water resources, and environmental preservation. A symbol of the construction of Brasília and of humanity's capacity to integrate development and nature, the lake remains one of the most emblematic elements of the identity of the Brazilian capital, reflecting in its waters the history and culture of the city.



Detalhes Técnicos

Edital nº 11
Arte: Mario Baratta
Valor facial: R\$ 9,15
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cucê gomado
Tiragem: 60.000 selos (30.000 de cada)
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 184x 184mm
Dimensão do selo: 38 x 38mm
Área de desenho: 33 x 33mm
Picotagem: 11,5 x 11,5

Data de emissão: 3/10/2026
Locais de lançamento: Brasília/DF e Porto Alegre/RS

Coordenação: Departamento de Gestão de Produtos Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos nos canais físicos e digitais dos Correios.

Cód. comercialização: 852014120

Technical Details

Stamp issue N. 11
Art: Mario Baratta
Facial value: R\$ 9.15
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 60,000 stamps (30,000 of each)
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 184 x 184mm
Stamp dimensions: 38 x 38mm
Design area: 33 x 33mm
Perforation: 11.5 x 11.5

Date of issue: October 3rd, 2026
Places of issue: Brasília/DF and Porto Alegre/RS

Head: Department of National Products Management/Correios Brasil

Orders can be purchased through both physical and digital platforms of the Correios only in Brazil.

Code: 852014120

Sobre os Selos

A composição do selo do Lago Paranoá foi orientada por três referências centrais da identidade de Brasília: o céu, a terra vermelha e a arquitetura. O céu, elemento marcante da cidade, é retratado ao entardecer, quando a luminosidade valoriza suas cores e amplitude. A terra vermelha representa o solo característico do Planalto Central, enquanto a arquitetura está simbolizada pela ponte sobre o Lago Paranoá. Para a Lagoa dos Patos, foram desenvolvidos estudos compositivos com o navio e o Farol de Itapuã posicionados no interior e no exterior da lagoa. Na versão em que aparecem no interior, o farol foi colocado de forma aproximada à sua localização real, no extremo norte da lagoa. Essa solução foi considerada mais adequada por reforçar visualmente a natureza lagunar da Lagoa dos Patos e destacar uma de suas características geográficas mais marcantes.

About the Stamps

The choice of framing to represent Lake Paranoá was guided by three central references to Brasília's identity: the sky, the red earth, and the architecture. The sky, one of the city's defining features, is depicted in the late afternoon, when the luminosity enhances its colors and vastness. The red earth represents the characteristic soil of the Central Plateau, while the architecture is symbolized by the bridge spanning Lake Paranoá. In the case of Lagoa dos Patos, compositional studies were developed with the ship and the Itapuã Lighthouse positioned both inside and outside the lagoon. In the version in which the lighthouse faces the interior of Lagoa dos Patos, its position was defined to approximately correspond to the actual location of the Itapuã Lighthouse, at the northern end of the lagoon. This solution was considered more appropriate, as it visually reinforces the lagoon character of Lagoa dos Patos and highlights one of its most distinctive geographical features.



EDITAL
11/2026

Emissão Postal Especial

Série América:
Lagos e Lagunas

Special Postal Issue **America Series: Lagos e Lagunas**



www.correios.com.br/filatelias
loja.correios.com.br

Baixe o app Correios
@correiosoficial

Lagoa dos Patos – Navegação, Natureza e Singularidade do Sul do Brasil

“As águas interiores guardam, em seu silêncio aparente, a memória das rotas, dos ventos e da vida que sustentam.”

A Lagoa dos Patos, maior laguna da América do Sul, estende-se paralela-mente ao litoral sul-brasileiro, separada do Oceano Atlântico por uma estre-ita restinga arenosa. Seu nível, praticamente coincidente com o do mar, revela sua íntima conexão com o ambiente oceânico, ainda que a comunicação com o Atlântico se dê por um único e estreito canal na região de Rio Grande — histori-camente conhecido pela desafiadora Barra de Rio Grande, marcada por bancos de areia móveis que, por séculos, impuseram riscos à navegação.

A compreensão da Lagoa dos Patos exige, antes, a leitura de seu siste-ma hidrográfico. No contexto do Rio Grande do Sul, observa-se uma divisão natural entre duas grandes vertentes: a ocidental, drenada pelo Rio Uruguai, e a oriental, estruturada pelo complexo lagunar formado pelas lagoas dos Patos e Mirim e seus afluentes. Esta última constitui um sistema integra-do, no qual a Lagoa Mirim conecta-se à Lagoa dos Patos pelo Canal de São Gonçalo, enquanto, ao norte, destaca-se o majestoso Rio Guaíba — muitas vezes referido como Lagoa de Viamão — formado pela confluência dos rios Jacuí, Sinos, Caí e Gravataí, reunindo volumosa descarga hídrica que se diri-ge à laguna.

Ao longo de sua margem ocidental, a Lagoa dos Patos recebe ainda as águas provenientes das serras do sudeste, com destaque para o Rio Camaquã, um de seus principais contribuintes. Esse vasto sistema de drenagem confere à laguna não apenas sua dimensão física, mas também sua importância como eixo natural de circulação, transporte e integração regional.

Desde os primeiros assentamentos humanos, suas águas foram utili-zadas como via de navegação interior, conectando localidades e permitin-do o escoamento de riquezas. A cidade de Rio Grande, cujo nome remonta à interpretação inicial do canal de ligação com o oceano como sendo um rio, consolidou-se como ponto estratégico dessa rede hidroviária. A perma-nente necessidade de manter um canal navegável seguro, livre dos bancos arenosos da barra, motivou, historicamente, esforços técnicos e estudos de engenharia, refletindo o desafio constante imposto pela dinâmica sedimen-tar da região.

A Lagoa dos Patos não deve sua denominação à abundância de aves aquáti-cas, como poderia sugerir o senso comum, mas sim aos povos indígenas conhe-cidos como “Patos”, que habitavam suas margens à época da chegada dos colo-nizadores. Essa origem etnográfica reforça o vínculo entre o ambiente natural e a presença humana que moldou sua história.

No campo ecológico, a Lagoa dos Patos destaca-se por sua elevada pro-ductividade biológica, especialmente em seu estuário. Sua fauna abriga espé-cies emblemáticas, como o boto-da-laguna (*Tursiops truncatus*), cuja intera-ção cooperativa com pescadores artesanais constitui fenômeno singular no mundo. Peixes como a tainha (*Mugil liza*) e crustáceos como o camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) encontram nesse ambiente condições ideais para reprodução e crescimento.

A avifauna é igualmente expressiva, com a presença de aves residentes e migratórias que utilizam a laguna como ponto estratégico em suas rotas con-tinentais. Flamingos, garças e maçaricos compõem esse cenário dinâmico, evi-denciando a relevância ecológica do sistema em escala hemisférica.

A flora da região é caracterizada por formações adaptadas à variação de sa-linidade e à dinâmica sedimentar, como as marismas dominadas por gramíneas do gênero *Spartina* e juncais associados, fundamentais para a estabilização das

margens e manutenção dos ecossistemas aquáticos. Nas áreas adjacentes, de-senvolvem-se campos naturais e restingas, compondo um mosaico ambiental de grande valor ecológico.

A peça filatélica dedicada à Lagoa dos Patos busca representar essa com-plexa interação entre geografia e navegação. Elementos como o sistema la-gunar integrado e como rota de navegação e a vegetação costeira compõem uma narrativa visual que expressa a grandiosidade e a singularidade desse ambiente.

Síntese de forças naturais e humanas, a Lagoa dos Patos permanece como eixo vital do sul do Brasil, testemunho da permanente relação entre o conheci-mento do meio ambiente e o desenvolvimento das atividades marítimas e interio-res, reafirmando seu papel estratégico no contexto nacional e na construção da identidade marítima brasileira.

Mario da Silva Santos Neto
Capitão de Corveta - Hidrógrafo

Lago Paranoá – Integração Urbana, Natureza e Identidade de Brasília

Criado em 1959 por meio do represamento das águas do Rio Paranoá, o Lago Paranoá constitui um dos mais importantes marcos geográficos, ambientais e cul-turais de Brasília. Idealizado como parte do projeto urbanístico da nova capital, o lago foi concebido para contribuir para a amenização do clima da região, valorizar a paisagem urbana e proporcionar espaços de lazer, convivência e desenvolvimen-to sustentável.

Com cerca de 48 quilômetros quadrados de superfície, suas águas envol-vem diversos setores da cidade e estabelecem uma relação singular entre natu-reza e arquitetura. Em suas margens encontram-se áreas residenciais, parques, marinas, clubes e símbolos da capital federal, como a Ponte JK, o Palácio da Alvorada e a Ermida Dom Bosco, formando um cenário que integra a visão mo-dernista de Lucio Costa ao legado arquitetônico de Oscar Niemeyer. O Paranoá consolidou-se como espaço de encontro entre patrimônio, turismo e vida co-tidiana, tornando-se um dos cartões-postais mais representativos do Brasil contemporâneo.

O Lago Paranoá também desempenha funções ambientais essenciais. Seu ecossistema abriga diferentes espécies de peixes, aves aquáticas e vegetação ca-racterística do Cerrado, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para o equilíbrio ecológico da região. Ao longo das últimas décadas, programas de mo-nitoramento e recuperação ambiental fortaleceram sua condição de referência na gestão de recursos hídricos em ambiente urbano.

As águas do Paranoá ainda são palco de atividades esportivas e recreativas, como iatismo, remo, canoagem e outras modalidades náuticas, que reforçam sua contribuição para a qualidade de vida dos habitantes e visitantes da capital federal.

O selo dedicado ao Lago Paranoá busca representar a harmonia entre planejamento urbano, recursos hídricos e preservação ambiental. Símbolo da construção de Brasília e da capacidade humana de integrar desenvolvimento e natureza, o lago permanece como um dos elementos mais emblemáticos da identidade da capital brasileira, refletindo em suas águas a história e a cultura da capital.



Lagoa dos Patos (Duck Lagoon) – Navigation, Nature and Uniqueness of Southern Brazil

“In their apparent silence, inland waters preserve the memory of routes, winds and the life they sustain.”

Lagoa dos Patos, the largest lagoon in South America, stretches parallel to the southern Brazilian coast, separated from the Atlantic Ocean by a nar-row sandy barrier. Its level, practically coinciding with that of the sea, reveals its intimate connection with the oceanic environment, even though commu-nication with the Atlantic occurs through a single, narrow channel in the Rio Grande region—historically known for the challenging Barra de Rio Grande, marked by shifting sandbanks that, for centuries, posed risks to navigation.

Understanding the Lagoa dos Patos requires, first examining its hydrograph-ic system. In the context of Rio Grande do Sul, there is a natural division between two major drainage basins: the western basin, drained by the Uruguay River, and the eastern basin, structured around the lagoon complex formed by Lagoa dos Patos and Lagoa Mirim and their tributaries. The latter constitutes an integrated system, in which Lagoa Mirim connects to Lagoa dos Patos by the São Gonçalo Canal, while to the north stands the majestic Guaíba River—often referred to as Lagoa de Viamão—formed by the confluence of the Jacuí, Sinos, Caí, and Gravataí rivers, bringing together a voluminous water discharge that flows into the lagoon.

Along its western shore, Lagoa dos Patos also receives waters flowing from the southeastern highlands, particularly from the Camaquã River, one of its main tributaries. This vast drainage system contributes not only to the lagoon’s physical dimensions, but also to its importance as a natural corridor for transportation, circulation and regional integration.

Since the earliest human settlements, its waters have been used as an inland navigation route, connecting localities and allowing the flow of wealth. The city of Rio Grande, whose name dates back to the initial interpretation of the channel connecting to the ocean as a river, has established itself as a strategic point in this waterway network. The ongoing need to maintain a safe navigable channel, free from the sandbanks at the mouth, historically prompted technical efforts and engineering studies, reflecting the constant challenges posed by the region’s sedimentary dynamics.

The Lagoa dos Patos (Duck Lagoon) does not owe its name to the abun-dance of aquatic birds, as common sense might suggest, but rather to the in-digenous peoples known as “Patos,” who inhabited its shores at the time of the arrival of the colonizers. This ethnographic origin reinforces the link between the natural environment and the human presence that shaped its history.

In ecological terms, Lagoa dos Patos stands out for its high biological pro-ductivity, especially in its estuary. Its fauna shelters emblematic species, such as the lagoon dolphin (*Tursiops truncatus*), whose cooperative interaction with arti-sanal fishermen constitutes a unique phenomenon in the world. Fish such as the mullet (*Mugil liza*) and crustaceans such as the pink shrimp (*Farfantepenaeus paulensis*) find ideal conditions for reproduction and growth in this environment.

The birdlife is equally impressive, with the presence of resident and mi-gratory birds that use the lagoon as a strategic point on their continental routes. Flamingos, herons, and sandpipers complete this dynamic scene, highlighting the ecological importance of the system on a hemispheric scale.

The region’s flora is characterized by formations adapted to variations in salinity and sedimentary dynamics, such as salt marshes dominated by grass-es of the genus *Spartina* and associated rushes, which are fundamental for stabilizing the banks and maintaining aquatic ecosystems. In adjacent areas, natural fields and coastal dunes develop, forming an environmental mosaic of great ecological value.